



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

BRASÍLIA, 13 DE DEZEMBRO DE 1960.

SAUDANDO O IMPERADOR HAILÉ SELASSIÉ, DA ETIÓPIA, EM BANQUETE QUE LHE FOI OFERECIDO NO PALÁCIO DO PLANALTO, COM A PRESENÇA DE TODO O MINISTÉRIO, DE MEMBROS DO CORPO DIPLOMÁTICO ACREDITADO JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO DE AUTORIDADES DAS CASAS CIVIL E MILITAR, DO PREFEITO DA CAPITAL FEDERAL E DE OUTRAS ALTAS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIASTICAS.

1296        É com indisfarçável emoção que tenho a honra de receber, pela primeira vez na história do Brasil, um Imperador da Etiópia, S. M. Hailé Sellassié. Essa visita é tanto mais significativa porquanto se trata, não somente de uma personalidade sobejamente comprovada de homem público e estadista, mas, ainda, porque êle

encarna a perfeição, o misticismo e a psicologia do povo etíope, na figura de homem público, de espírito amplo e arejado. Ao influxo da orientação de S. M. estabeleceu-se em seu país um programa de modernização progressiva, dentro do respeito às mais legítimas tradições etíopes.

Na Etiópia, ao longo do tempo, fizeram-se sentir as condicionantes antinômicas de uma situação geográfica que, se em determinado momento da história fizeram daquele país uma encruzilhada de raças e civilizações, por outro lado, com uma geologia de montanhas abruptas e escarpadas, transformaram-no em cidadela invencível e inabordável pelos inimigos externos, facilitando o seu isolamento multi-secular e o seu alheamento à influência das novas técnicas e idéias, que provocaram uma transmutação total de valores na vida dos povos ocidentais. S. M. Imperial, ao assumir o trono, não se fêz indiferente a êsse grande apêlo dos povos em favor da melhoria de suas condições de vida e aperfeiçoamento progressivo. Tem-se esforçado por introduzir o seu povo na senda do progresso e da civilização, não relegando, todavia o que há de essencial nas tradições do seu legendário país, onde a fertilidade do Nilo encontra suas origens na beleza incomparável de sua paisagem onímoda, e as lendas alimentam a imaginação e a esperança dos que sonham com as fabulosas riquezas da Rainha de Sabá. Sob a sua esclarecida liderança, a Etiópia atravessa a experiência complexa e fascinante de assimilar o lado secularizado e pragmático da civilização ocidental, e, ao mesmo tempo, preservar, intocados, os seus valores espirituais, não permitindo divórcios entre o desenvolvimento tecnológico e a constelação de valores morais que se acham à raiz de sua civilização.

1297

Não são de hoje a estima e a admiração que o Brasil devota à Etiópia e à causa africana, e é com a

1298

maior simpatia que contemplamos a elevação dos países africanos à soberania, com todo o seu corolário de direitos e de deveres em relação à comunidade internacional.

1300 Somos protagonistas de um fenômeno a que se chamou “revolução do século”, ou seja, a luta dos povos coloniais pela sua libertação e o combate dos povos subdesenvolvidos pela sua emancipação econômica. Ambos não queremos e não devemos continuar como “objetos da História”, mas, como sujeitos ativos, queremos apoderar-nos de nossos destinos e manipulá-los de acôrdo com a nossa vocação e gênio.

1301 Separados pela imensidade oceânica, vivem, contudo, nossos países, fundamentalmente as mesmas angústias, defrontam os mesmos problemas e perseguem as mesmas soluções.

1302 Por muitos motivos, sente-se o Brasil habilitado a desempenhar, nessa fase de transição na vida dos povos africanos, o papel, não de mero mediador entre eles e as democracias ocidentais, mas, antes, de “interlocutor válido” em nome dos primeiros, em relação aos segundos. Temos o passado historicamente isento de qualquer conotação imperialista ou colonialista. Somos advogados, nas Nações Unidas, em termos de grande elevação, da melhoria dos níveis de vida e de cultura das populações dos territórios não autônomos, insistindo sôbre o dever das potências administradoras em promover o mais rapidamente possível o acesso daqueles povos à plena soberania.

1303 Em respeito à tolerância racial irrestrita, é irrestrita a tolerância racial que prevalece no Brasil.

1304 Com incremento demográfico sem precedente na sua história, instalando um parque industrial indispensável ao atendimento das necessidades prementes de sua evolução, dependemos da cooperação externa que

nos proporcione os recursos imprescindíveis à manutenção do ritmo do nosso progresso.

Por outro lado, V. M., cuja nação antecede a 1305  
minha de tantos séculos, bem poderá compreender esta revolução pacífica que aqui estamos levando a efeito, sem que seu processo importe na mutilação da personalidade humana, no sacrifício dos princípios democráticos e liberdades políticas, bem como no tolhimento de nossa liberdade de ação no que respeita à vida internacional.

Tenho fundadas razões para acreditar que a via- 1306  
gem de V. M. será fecunda em resultados. O momento atual impõe a cooperação de todos os povos assoberbados pelo subdesenvolvimento e pauperismo, visto como a noção de autarquia econômica é inadmissível e o insularismo político uma idéia cediça.

Abrem-se perspectivas para uma coperação mais 1307  
estreita entre nossos países e em têrmos novos, realmente capazes de corresponder ao nosso comum desejo de proporcionar existência condigna a milhões de semelhantes nossos, para os quais as conquistas científicas e tecnológicas dos dois últimos séculos não trouxeram benefícios correspondentes.

Desejamos ao seu país realizações fecundas e pros- 1308  
peridade. Desejamos estabelecer com todos os povos africanos um diálogo fraternal, com vista ao bem da comunidade e ao aperfeiçoamento do homem, dentro dos ideais da paz e da concórdia.

É êsse o espírito de atuante solidariedade que pre- 1309  
sida à política externa brasileira, cuja valiosa tradição, que nos foi legada do passado, continuará, mercê de Deus, a nos orientar no futuro.

Ao levantar meu brinde, à ventura pessoal de 1310  
S.M. Hailé Sellassié I, Imperador da Etiópia, formulo votos pela crescente prosperidade de seu valoroso povo.